

Acometimento da doença renal crônica nos pacientes em diálise no hospital do rim no interior de Minas Gerais

Isabella Marques Costa¹
Maria Fernanda Dias Basílio¹
Lucas Andrade Meira¹
Maria Letícia Marques Pinheiro²
Josiane Santos Brant Rocha³

¹ Graduandos do curso Médico das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

² Graduandos do curso Médico da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

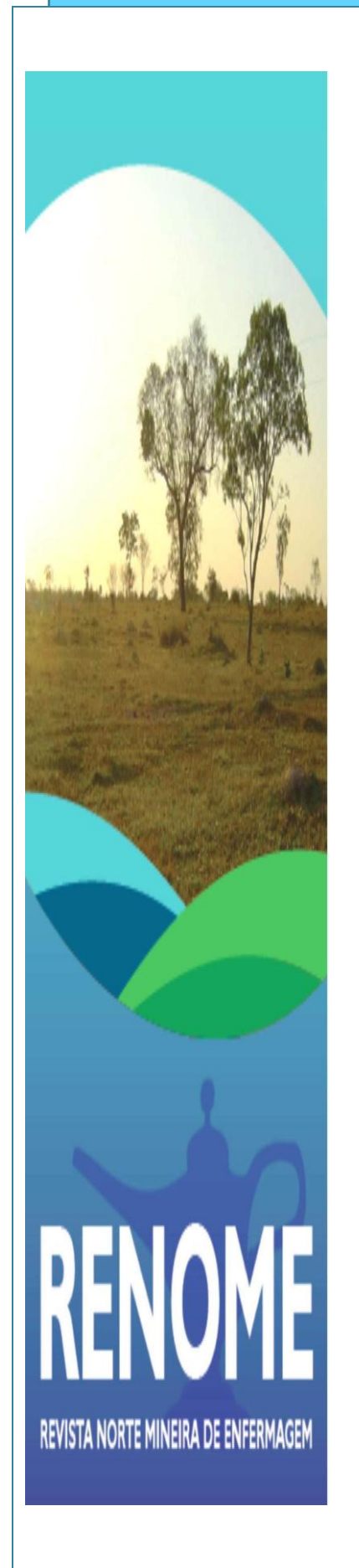
³ Doutora em Ciência do Desporto.

Autor para correspondência:

Isabella Marques Costa
Rua São João, nº1299 - Todos Santos
Montes Claros, MG, Brasil.
E-mail: bellaladeia@hotmail.com

Resumo

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é a lesão com perda progressiva e irreversível da função renal e, atualmente, cresce como um problema de saúde pública, principalmente pelo aumento do número dos fatores de risco. **Objetivos:** Caracterizar os fatores de risco para DRC nos pacientes em diálise atendidos no Hospital do Rim da Santa Casa de Montes Claros - MG quanto à doença de base, ao tipo de tratamento utilizado e ao período de tempo da terapêutica utilizada; descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com DRC; identificar as complicações decorrentes da DRC. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo clínico, descritivo e documental, realizado no Hospital do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros (MG) e foram incluídos os



pacientes em diálise que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** dos 157 pacientes entrevistados, observou-se 57,3% do sexo feminino, com faixa etária média de 54,34 anos e a maioria (74,5%) com renda familiar menor que dois salários mínimos. Quanto à doença de base, 28,7% apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica, 19,1% Diabetes Mellitus, seguido da Glomerulonefrite (16,6%). Quanto ao tipo de tratamento dialítico, todos os pacientes estavam em hemodiálise e destes 84,7% possuíam a fístula arteriovenosa como tipo de acesso utilizado. Cerca de 36,3% dos pacientes iniciaram o tratamento dialítico há 3 anos aproximadamente. E a complicação mais comum (49%) encontrada foi a alteração do metabolismo do cálcio e do fósforo associados à anemia. **Conclusão:** a partir dos resultados obtidos percebeu-se a necessidade de um melhor planejamento frente às necessidades reais dos pacientes.